

UMA SÍNTESE DA PROPOSTA DO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA/RS

Michel Marques Godoy¹; Raquel Barros Binotto²; Rafael Costa da Silva³; Daniel Mottin Soares⁴; Hismana Carjoa Freitas Câmara⁵; Henrique Zerfass⁶

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO BRASILEIRO; ² CPRM; ³ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁴ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁵ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁶ PETROBRAS

RESUMO: O Projeto Geoparque Quarta Colônia, localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, está inserido no projeto institucional do Serviço Geológico do Brasil - CPRM que trata da temática de geoconservação e que promove trabalhos em prol de iniciativas para criação de geoparques no Brasil. A primeira ação na região do projeto, no contexto institucional da CPRM, contemplou o mapeamento geológico da Folha Agudo na escala 1:100.000 (SH.22-V-C-V), a qual encontra-se disponível no GEOBANK, no web site da CPRM, e representa importante parcela de conhecimento do Triássico no estado. Como continuidade desta parceria, o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS Quarta Colônia) solicitou a participação da CPRM no desenvolvimento do Projeto Geoparque. A área do Projeto possui grande potencial do ponto de vista geocientífico e geoturístico em razão das importantes ocorrências de fósseis animais e vegetais. Desde o início do século XX, a região é conhecida como uma área rica em conteúdo fóssilífero. Os fósseis são encontrados em rochas da Bacia do Paraná (formações Sanga do Cabral, Santa Maria e Caturrita), datadas do período Triássico, um intervalo bastante relevante para o conhecimento da origem e evolução de diversos grupos de organismos terrestres tais como dinossauros, mamíferos e coníferas. Outro aspecto importante na área são as rochas do Cretáceo Inferior que marcaram um período muito importante da história geológica, que foi a ruptura do supercontinente Gondwana. Estas mesmas rochas constituem os principais geomonumentos da região e são representadas por boas exposições do “deserto Botucatu” e do vulcanismo Serra Geral. Neste contexto, a contribuição da CPRM no projeto foi consolidada em um relatório onde consta a base geológica da área do Projeto na escala 1:100.000 acompanhada do respectivo Sistema de Informações Geográficas - SIG e da indicação locacional, cadastramento e descrição dos geossítios constantes do Cadastro de Geossítios. O aplicativo para caracterização de geossítios foi adotado com base em proposta de Ficha de Cadastro de Geossítios da ProGeo (The European Association for the Conservation of the Geological Heritage) com adaptações feitas por diferentes autores, seguidos de modificações e acréscimos realizados por técnicos da CPRM. Outras atividades paralelas de apoio ao Projeto deverão ocorrer no decorrer do processo de estabelecimento do Geoparque, sob coordenação do CONDESUS, salientando-se a importância de se criar uma parceria entre instituições públicas e privadas em prol do Projeto Geoparque Quarta Colônia, visto o imenso potencial vinculado ao patrimônio geo-paleontológico, aliado à riqueza cultural da colonização italiana e alemã que traz inúmeros atrativos do ponto de vista turístico para a região, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUE; QUARTA COLÔNIA; TRIÁSSICO.